



ANEXO A

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA OBESIDADE NA SÍNDROME DE PRADER-WILLI.

DINIZ, Bruna Dutra¹; AGUIAR, Maria Eduarda Prado¹; OLIVEIRA, Matheus Campos de¹;
SOUZA, Gabriella Miranda¹ PEREIRA, Letícia Maria dos Santos¹; BESERRA, Angela
Marcia Selhorst e Silva¹;

¹Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
bd9265832@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma doença genética rara e complexa, com incidência estimada entre 1:10.000 e 1:30.000 nascidos vivos. Resulta de uma microdeleção correspondente ao cromossomo paterno (região 15q11-13) e dupla dose dessa região cromossômica de origem materna. A SPW caracteriza-se principalmente por hipotonia, hiperfagia, obesidade, baixa estatura, hipogonadismo e alterações comportamentais. O diagnóstico definitivo é feito por testes genéticos, com base nos achados clínicos. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar.

Objetivo: Apresentar as principais características clínicas e comportamentais da Síndrome de Prader-Willi, com ênfase na obesidade, e destacar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento multidisciplinar, especialmente com o uso do hormônio do crescimento (GH).

Material e Métodos: Esta é uma revisão narrativa da literatura conduzida nas bases de dados SciELO, Google Scholar e Repositório USP, buscando artigos científicos relacionados à Síndrome de Prader-Willi. Os descritores utilizados foram “Síndrome de Prader-Willi”, “obesidade”, “hiperfagia” e “hormônio do crescimento”. Foram incluídos artigos em português publicados entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à abordagem terapêutica da obesidade na síndrome. Estudos duplicados, incompletos ou que não estavam diretamente relacionados ao tema proposto e revisados pelos autores foram excluídos.

Resultados: A reposição de GH demonstrou eficácia comprovada na melhora da composição corporal, favorecendo o aumento da massa muscular e a redução do tecido adiposo, o que contribui significativamente para o controle da obesidade na SPW. O manejo multidisciplinar, com ênfase em intervenções precoces, mostrou-se fundamental para minimizar complicações, melhorar o comportamento e favorecer a integração social dos pacientes. A identificação precoce da síndrome permite maior sucesso no tratamento e melhor qualidade de vida.

Conclusão: O tratamento da obesidade em pacientes com SPW representa um grande desafio, devido à hiperfagia, compulsão alimentar e disfunções hipotalâmicas. A adesão precoce ao tratamento, principalmente com o uso de GH e acompanhamento multidisciplinar, é essencial para prevenir complicações graves como obesidade extrema e distúrbios comportamentais. O compartilhamento de informações sobre a síndrome é de grande importância para o reconhecimento precoce, promoção de tratamentos adequados e melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Prader – Willi; Obesidade Mórbida; Hiperfagia; Hormônio do Crescimento.